



RESUMO DO PLANO DE MANEJO 2024



FLORESTA NACIONAL DO CREPORI – UMF II e UMF III

APRESENTAÇÃO

O Plano de Manejo Florestal (PMF) é composto por diretrizes e procedimentos que orientam o manejo das áreas florestais que atendem aos Princípios e Critérios estabelecidos pelo FSC® - *Forest Stewardship Council*® (FSC-C194237).

A **BRASADOC TIMBER** é uma empresa especializada no manejo florestal sustentável e na comercialização de produtos madeireiros. Com operações baseadas em rigorosos padrões ambientais e sociais, a empresa tem como principal compromisso aliar desenvolvimento econômico à conservação ambiental.

A atuação da BRASADOC está focada na exploração responsável das Unidades de Manejo Florestal - UMFs concedidas na Floresta Nacional do Crepori, no estado do Pará, destacando-se como referência no setor florestal.

1 | OBJETIVOS

Aspecto Econômico: Assegurar a produção de madeira nativa para suprir suas serrarias e indústrias de beneficiamento, ao menor custo e nos padrões de qualidade requeridos pelo mercado de exportação – Estados Unidos / Europa / Ásia. Projetos paralelos estão sendo estudados – Crédito de Carbono e Geração de Energia utilizando resíduo da serragem.

Aspecto Social: Assegurar a proteção, o bem-estar e a capacitação funcional das pessoas diretamente envolvidas nas atividades florestais da empresa; respeitar os direitos das comunidades das regiões de atuação da Brasadoc, mantendo canais para o diálogo e informação com partes impactadas e interessadas.

Aspecto Ambiental: Conservar o solo e a água, proteger a biodiversidade, conforme procedimentos operacionais e ações cooperativas que contribuam para as boas práticas ambientais no manejo de florestas nativas

ONDE ESTAMOS

A BRASADOC Timber, está concentrada na Floresta Nacional do Crepori, localizada no estado do Pará, Brasil. A empresa maneja as Unidades de Manejo Florestal II e III, abrangendo uma área florestal total certificada de 193.647,47 hectares. Essas operações são realizadas com base no plano de manejo florestal sustentável, seguindo os rigorosos de certificação ambiental.

NOSSA VISÃO

Ser reconhecida como líder em manejo florestal sustentável na Amazônia, contribuindo para o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e conservação ambiental.

NOSSA MISSÃO

Desenvolver a exploração florestal sustentável com excelência operacional, promovendo a conservação dos recursos naturais e a valorização socioeconômica das comunidades envolvidas.

PROPÓSITO E VALORES



Agir com integridade: construímos relações de confiança e promovemos uma comunicação aberta e transparente, agindo com respeito e integridade.



A vida em primeiro lugar: a vida é mais importante do que resultados e bens materiais e incorporamos essa visão nas decisões do nosso negócio.



Valorizar quem faz a nossa empresa: juntos, construímos um ambiente de trabalho admirado por todos, em busca de aprendizado contínuo e crescimento pessoal.



Respeitar nosso planeta e as comunidades: nos comprometemos com o desenvolvimento econômico, social e ambiental dos locais nos quais atuamos nas decisões do nosso negócio.

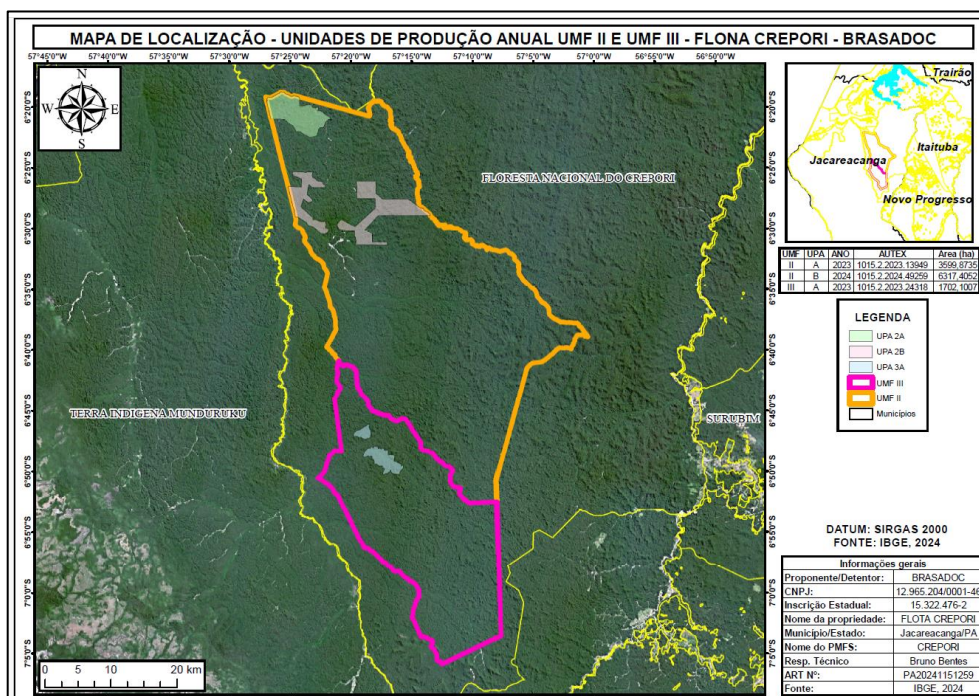
2. LOCALIZAÇÃO DAS UMFs

UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL II (UMF II):

Floresta Pública / Unidade de Manejo Florestal / Contrato de Concessão: Unidade de Manejo Florestal II (UMF II) / Contrato de Concessão N°. 03/2014, assinado em 06/06/2014 – Processo N°. 02080.002247/2013-82 – Prazo: 40 (quarenta) anos (DOU N°. 116, sexta-feira, 20 de Junho de 2014).

UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL III (UMF III):

Floresta Pública / Unidade de Manejo Florestal / Contrato de Concessão: Unidade de Manejo Florestal III (UMF III) / Contrato de Concessão N°. 04/2014, assinado em 06/06/2014 – Processo N°. 02080.002247/2013-82 – Prazo: 40 (quarenta) anos (DOU N°. 116, sexta-feira, 20 de Junho de 2014).



3. RECURSOS E ATIVIDADES FLORESTAIS

INVENTÁRIO FLORESTAL

O Inventário florestal é feito para avaliar variáveis qualitativas e quantitativas de uma floresta e suas inter-relações e serve de base para planejamento do uso dos produtos florestais, realização de manejo sustentável da floresta, bem como para embasar propostas de planos de desenvolvimento e política florestal de caráter regional ou nacional. Para tal, temos **PROCEDIMENTO OPERACIONAL – PO 10 INVENTÁRIO FLORESTAL CONTÍNUO / PO 11 INVENTÁRIO FLORESTAL 100%**



DERRUBA

A atividade de derruba das árvores é executado com motosserras, obedecendo o **PROCEDIMENTO OPERACIONAL – PO 16 CORTE DE ÁRVORES:** a) Limpeza da base do tronco; b) Definição da direção de queda ou derrubada orientada; c) O corte deverá ser realizado com 40cm acima do nível do solo, visando melhor aproveitamento do tronco; d) Limpeza do tronco – após a derrubada da árvore, é retirado todo o material que esteja obstruindo o livre trânsito ao longo do tronco; e) Seccionamento do tronco – corta-se o tronco em seções menores com as dimensões definidas conforme os tipos de produtos a serem produzidos.



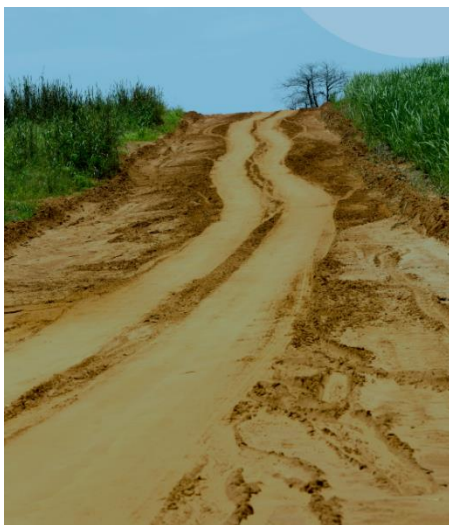
ARRASTE

Arraste de Toras: É a fase da exploração florestal na qual o material lenhoso em forma de toras é transportado do local de corte até o pátio de estocagem. Para planejamento e execução do Arraste, temos o **PROCEDIMENTO OPERACIONAL – PO 14 ARRASTE DE TORAS**



INFRAESTRUTURA

Para planejamento e execução do Arraste, temos o **PROCEDIMENTO OPERACIONAL – PO 14 ARRASTE DE TORAS** As estradas florestais são as mais importantes vias de acesso às florestas, servindo para viabilizar o tráfego de mão-de-obra e os meios de produção, necessários para implantação, proteção, colheita e transporte dos produtos florestais. **PROCEDIMENTO OPERACIONAL – PO 17 PLANEJAMENTO E ABERTURA DE ESTRADAS E PÁTIOS DE ESTOCAGEM**



SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO – DDS

O manejo florestal envolve atividades que apresentam riscos significativos, como o corte de árvores, o transporte de madeira e a operação de máquinas pesadas. O DDS permite identificar e discutir os riscos específicos de cada tarefa antes de sua execução, além de reforçar procedimentos de segurança, como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e protocolos em situações de emergência.



CONTROLE DE CADEIA DE CUSTÓDIA

A cadeia de custódia (CoC) estabelece procedimentos para controlar a origem e transferência de madeira e produtos de madeira em todos os estágios para garantir que o produto final possa ser rastreado até fontes sustentáveis e aprovadas.

Para isso a Brasadoc conta com o **PROCEDIMENTO OPERACIONAL – PO 13 SISTEMA DE CADEIA DE CUSTÓDIA**.



PRODUÇÃO DAS UPAS EXPLORADAS

ANO	UMF	UPA	IND	VOL m ³ (extraído)	Área (ha)	VOL m ³ (licenciado)	IC/ha (licenciado)	IC/ha (extraído)
2023	II	A	18562	24.000,27574	3.599,8735	71.560,25	19,88	6,67
2024	II	B	161	2.259,426427	6.317,4052	64.840,9789	10,26	0,36
2024	III	A	1213	7.916,707056	1.702,1007	33.836,95	19,88	4,65

O sistema silvicultural adotado, fundamenta-se no corte seletivo de árvores de espécies com melhor valor de mercado e/ou maior utilização por parte da indústria, acima de um limite mínimo de diâmetro, abaixo do qual a regeneração avançada garante após um determinado período a próxima colheita, caracterizando um sistema policíclico, em que o retorno à área é determinado pelos fatores, como o tempo necessário para que as espécies exploradas recuperem o volume extraído; condições da colheita quanto ao uso de máquinas no arraste, e ou a estimativa da produtividade anual da floresta manejada que neste caso será de 0,86m³/ha/ano, valor usado para as áreas que não possuem estudos no Brasil.

Para os planos de manejo florestal o ciclo de corte pode variar entre o mínimo de 25 e máximo de 35 anos. Para as UMF 2 e 3 foi um ciclo de corte de 30 anos um total de 30 UPAs. Em 2023, o POA 1 da UMF 2, produziu 24.000,27m³ de madeira, e em 2024 a UMF 2 e 3 já produzirem 10.176,13 m³ de madeira.

4. INTEGRIDADE DA FLORESTA –

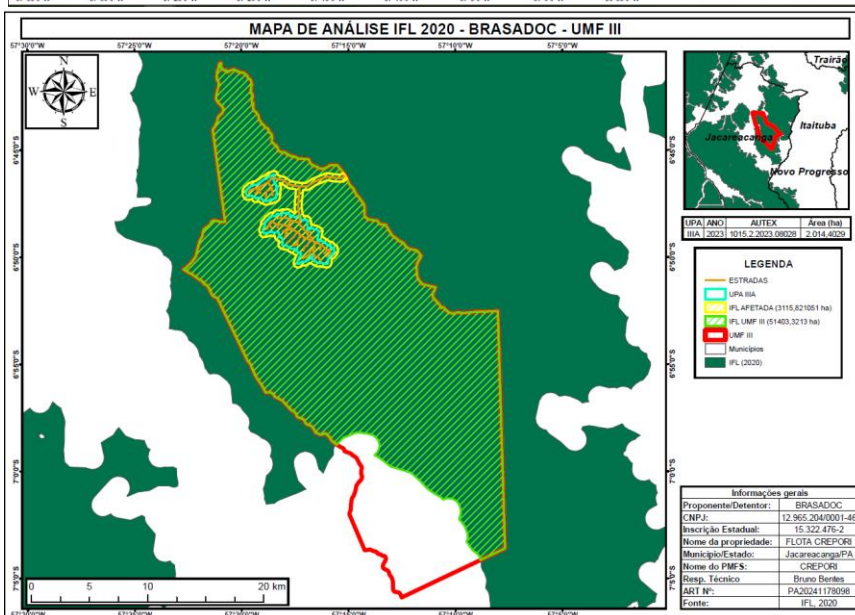
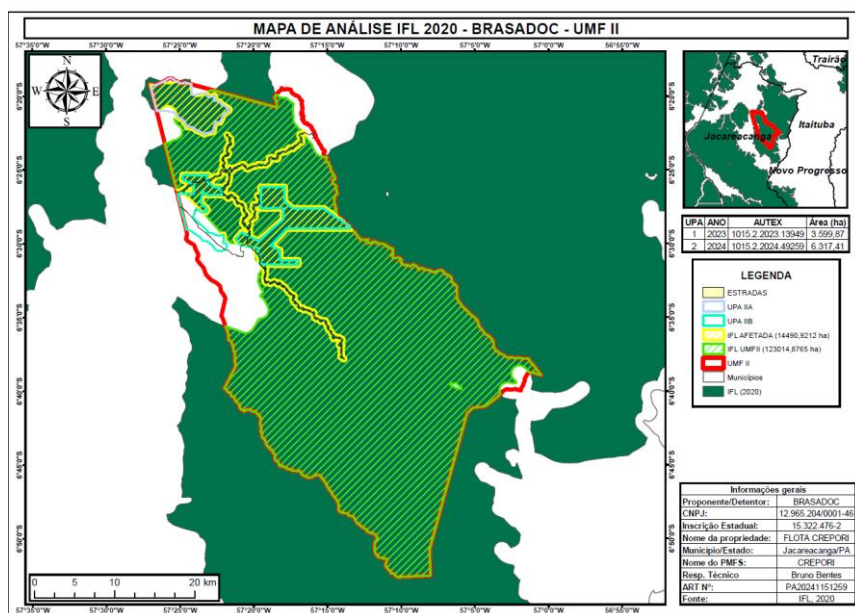
4.1 Intact Forest Landscapes - IFL

Na Floresta do Crepori, os Intact Forest Landscapes (IFLs) representam um recurso ambiental de altíssima relevância, tanto para a conservação da Amazônia quanto para o cumprimento de compromissos globais de sustentabilidade.

A empresa Brasadoc, ao operar nas UMFs II e III, deve garantir que seu manejo florestal esteja alinhado com os princípios de preservação dos IFLs, adotando práticas que minimizem os impactos e assegurem a manutenção da integridade dessas áreas no longo prazo.

Medidas Adotadas:

- Adoção de técnicas de manejo florestal de impacto reduzido para minimizar danos à floresta, especialmente em áreas próximas aos IFLs.
- Monitoramento contínuo com utilização de tecnologias como sensoriamento remoto e drones para monitorar alterações nas áreas de IFL e prevenir impactos não planejados, como os mapas a seguir:



4.2 Floresta de Alto Valor de Conservação - AVC

Toda floresta tem algum valor ambiental e social. Os valores que as florestas con- têm podem incluir, entre outros, a presença de espécies raras, áreas de recreação ou recursos coletados pela população local. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área florestal pode ser definida como uma Floresta de Alto Valor de Conservação (FAVC).

»**AVC1:** Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à bio- diversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade).

»**AVC2:** Áreas extensas, em nível de pai- sagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies na- turais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.

»**AVC3:** Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

»**AVC4:** Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críti- cas (ex.: proteção de bacias hidrográfi- cas, controle de erosão).

»**AVC5:** Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde).

»**AVC6:** Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades ocais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).

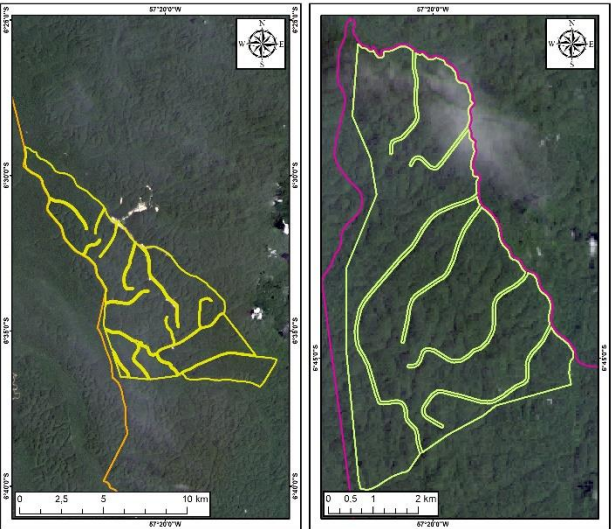
METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

A empresa realiza o monitoramento período através de imagens de satélite do AVC1 e AVC2. Essa metodologia de avaliação utilizada é baseada em levantamentos de dados secundários de fontes confiáveis atualizadas como: MMA, ICMBio, entrevistas locais, mapas e documentos internos.

Todo o tratamento desses dados foi conduzido com base nos manuais do Proforest: Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação (Jennings et al., 2003) e Guia de Boas Práticas para Avaliações de Altos Valores de Conservação: Orientações Práticas para Profissionais e Auditores (Sterwart et al., 2008). Por meio dessa combinação de dados, as diretrizes da Proforest e o conhecimento da região chegou-se às interpretações presentes neste documento com as identificações dos AAVCs e a determinação de sua localização.

Segundo a classificação presente no Guia de Boas Práticas para Avaliações de Altos Valores para Conservação (Sterwart et al., 2008, p.21) a BRASADOC TIMBER executa uma atividade de Impacto Médio, pois possui manejo florestal sustentável de ciclo longo 25 - 35 anos.

MAPA DE MONITORAMENTO AAVC DAS ÁREAS PROTEGIDAS - FLONA CREPORI - BRASADOC UMF II E III (DEZ/2022)



UMF	UPA	ANO	AUTEX	Área (ha)
II	A	2023	1015.2.2023.13941	3.599,8795
II	B	2024	1015.2.2024.49204	6.311,4962
II	A	2023	1015.2.2023.24518	1.702,1007

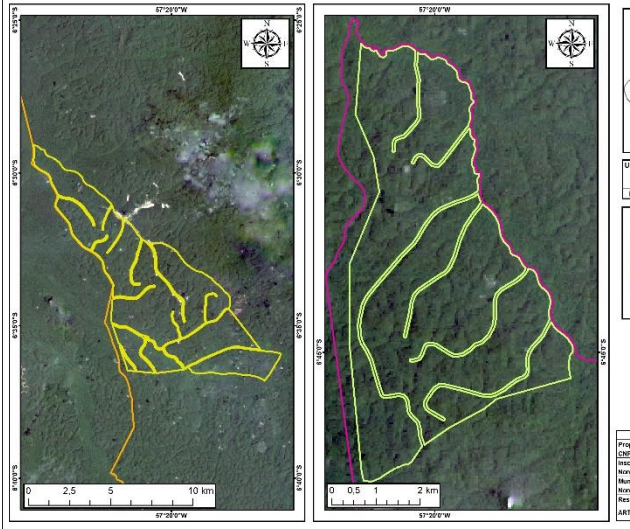
- LEGENDA**
- RESERVA ABSOLUTA UMFII
 - RESERVA ABSOLUTA UMFIII
 - UMF II
 - UMF III
 - MUNICIPIOS

DATUM: SIRGAS 2000
 FONTE: Mosaico Planet (Dez/2022)

Informações gerais	
Proprietário/Outor:	BRASADOC
CNPJ:	12.966.204/2021-46
Inscrição Estadual:	15.022.479.2
Nome da propriedade:	UMF II e III - FLONA CREPORI
Município/Estado:	Jacaraacanga/PA
Nome do PFMF:	CREPORI - BRASADOC
Resp. Técnico:	Willen Ricardo
UMF Nº:	PA2024117829 - UMF II PA2024117828 - UMF III

Dezembro
2022

MAPA DE MONITORAMENTO AAVC DAS ÁREAS PROTEGIDAS - FLONA CREPORI - BRASADOC UMF II E III (DEZ/2023)



UMF	UPA	ANO	AUTEX	Área (ha)
II	A	2023	1015.2.2023.13941	3.599,8795
II	B	2024	1015.2.2024.49204	6.311,4962
II	A	2023	1015.2.2023.24518	1.702,1007

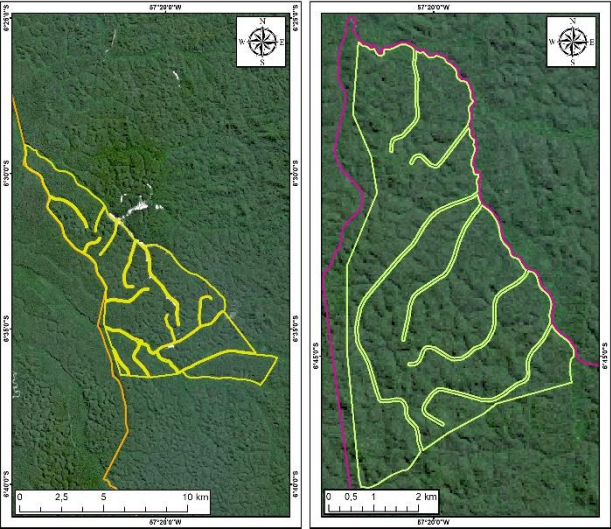
- LEGENDA**
- RESERVA ABSOLUTA UMFII
 - RESERVA ABSOLUTA UMFIII
 - UMF II
 - UMF III
 - MUNICIPIOS

DATUM: SIRGAS 2000
 FONTE: Mosaico Planet (Dez/2023)

Informações gerais	
Proprietário/Outor:	BRASADOC
CNPJ:	12.966.204/2021-46
Inscrição Estadual:	15.022.479.2
Nome da propriedade:	UMF II e III - FLONA CREPORI
Município/Estado:	Jacaraacanga/PA
Nome do PFMF:	CREPORI - BRASADOC
Resp. Técnico:	Willen Ricardo
UMF Nº:	PA2024117829 - UMF II PA2024117828 - UMF III

Dezembro
2023

MAPA DE MONITORAMENTO AAVC DAS ÁREAS PROTEGIDAS - FLONA CREPORI - BRASADOC UMF II E III (JUN/2024)



UMF	UPA	ANO	AUTEX	Área (ha)
II	A	2023	1015.2.2023.13941	3.599,8795
II	B	2024	1015.2.2024.49204	6.311,4962
II	A	2023	1015.2.2023.24518	1.702,1007

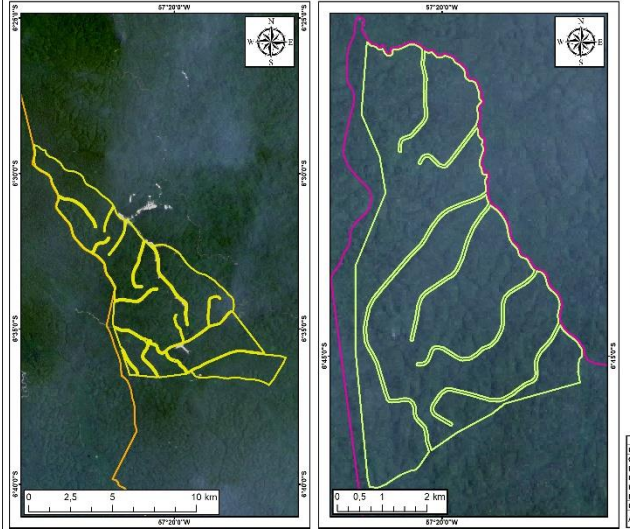
- LEGENDA**
- RESERVA ABSOLUTA UMFII
 - RESERVA ABSOLUTA UMFIII
 - UMF II
 - UMF III
 - MUNICIPIOS

DATUM: SIRGAS 2000
 FONTE: Mosaico Planet (Jun/2024)

Informações gerais	
Proprietário/Outor:	BRASADOC
CNPJ:	12.966.204/2021-46
Inscrição Estadual:	15.022.479.2
Nome da propriedade:	UMF II e III - FLONA CREPORI
Município/Estado:	Jacaraacanga/PA
Nome do PFMF:	CREPORI - BRASADOC
Resp. Técnico:	Willen Ricardo
UMF Nº:	PA2024117829 - UMF II PA2024117828 - UMF III

Junho
2024

MAPA DE MONITORAMENTO AAVC DAS ÁREAS PROTEGIDAS - FLONA CREPORI - BRASADOC UMF II E III (OUT/2024)



UMF	UPA	ANO	AUTEX	Área (ha)
II	A	2023	1015.2.2023.13941	3.599,8795
II	B	2024	1015.2.2024.49204	6.311,4962
II	A	2023	1015.2.2023.24518	1.702,1007

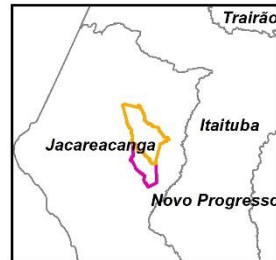
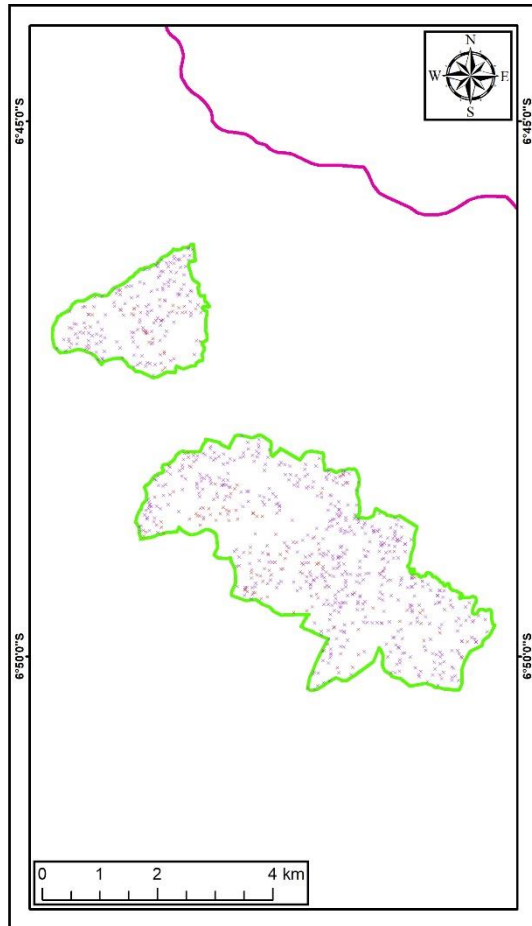
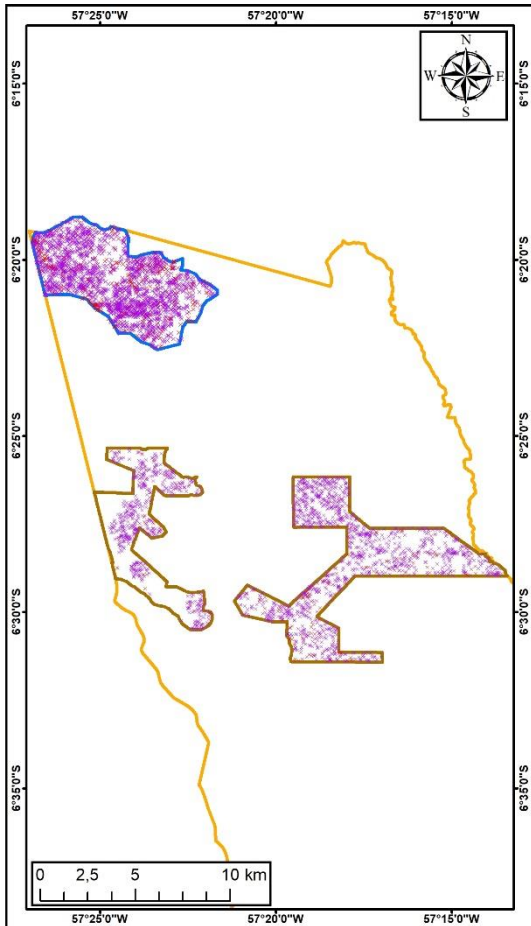
- LEGENDA**
- RESERVA ABSOLUTA UMFII
 - RESERVA ABSOLUTA UMFIII
 - UMF II
 - UMF III
 - MUNICIPIOS

DATUM: SIRGAS 2000
 FONTE: Mosaico Planet (Out/2024)

Informações gerais	
Proprietário/Outor:	BRASADOC
CNPJ:	12.966.204/2021-46
Inscrição Estadual:	15.022.479.2
Nome da propriedade:	UMF II e III - FLONA CREPORI
Município/Estado:	Jacaraacanga/PA
Nome do PFMF:	CREPORI - BRASADOC
Resp. Técnico:	Willen Ricardo
UMF Nº:	PA2024117829 - UMF II PA2024117828 - UMF III

Outubro
2024

MAPA DE MONITORAMENTO AAVC DAS ESPÉCIES PROTEGIDAS - FLONA CREPORI - BRASADOC UMF II E III



UMF	UPA	ANO	AUTEX	Área (ha)
II	A	2023	1015.2.2023.13949	3.599,8735
II	B	2024	1015.2.2024.49259	6.317,4052
III	A	2023	1015.2.2023.24318	1.702,1007

LEGENDA

- × Castanheiras
- × Seringueiras
- UPA IIA
- UPA IIB
- UPA IIIA
- UMF II
- UMF III
- MUNICÍPIOS

DATUM: SIRGAS 2000
Fonte: IBGE, 2024

Informações gerais	
Proponente/Detentor:	BRASADOC
CNPJ:	12.965.204/0001-46
Inscrição Estadual:	15.322.476-2
Nome da propriedade:	UMF II e III - FLONA CREPORI
Município/Estado:	Jacareacanga/PA
Nome do PMFS:	CREPORI - BRASADOC
Resp. Técnico	Bruno Bentes
ART N°:	PA20241151259 - UMF II PA20241178098 - UMF III

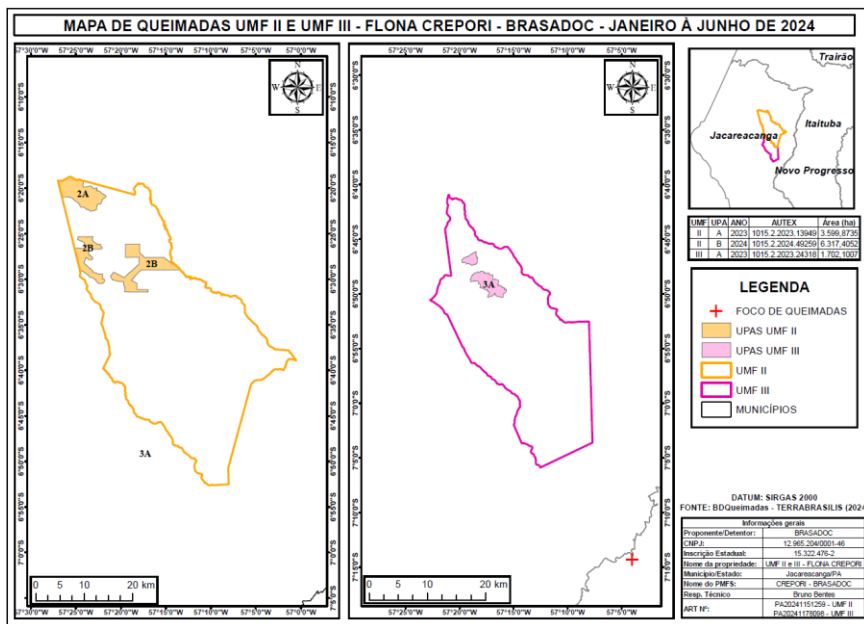
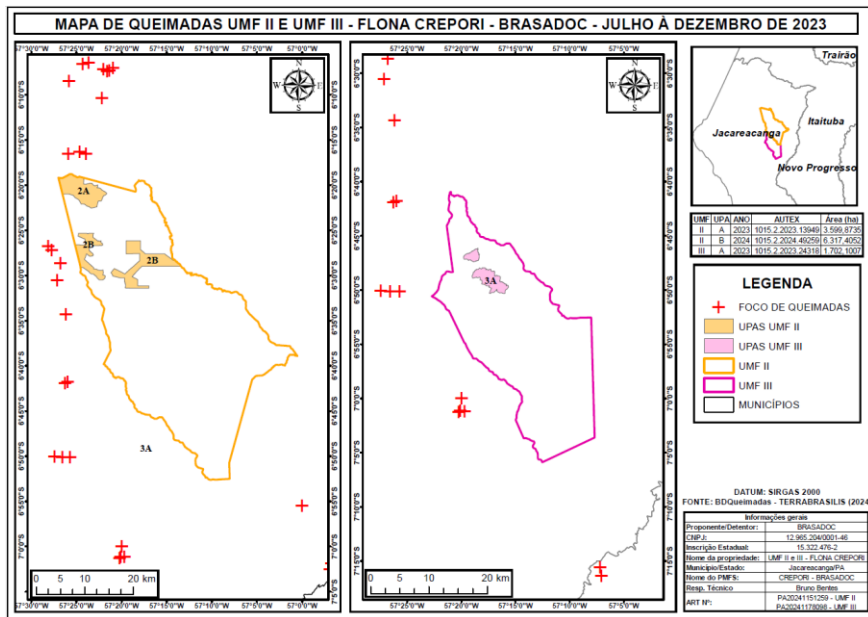
Monitoramento das espécies Castanheira e Seringueira, protegidas por lei e pertencentes ao AVC1

4.3 Prevenção e Combates a Incêndios

A Brasadoc faz o monitoramento das áreas de concessão florestal federal na Floresta Nacional do Crepori, como parte de suas obrigações para proteger os recursos florestais. As áreas monitoradas incluem Unidades de Manejo Florestal II e III, subdivididas em Unidades de Produção Anual - UPAs. Isso indica uma abordagem segmentada e detalhada para análise de dados e execução de estratégias de manejo.

A empresa utiliza fontes confiáveis, como o banco de dados do TerraBrasilis e o sistema BDQueimadas, para acompanhar eventos climáticos e atividades de queimadas. Essa integração promove transparência e confiabilidade nos registros

A seguir estão os pontos-chave baseados na análise dos mapas de focos de queimadas:



5. INDICADORES CONTRATUAIS

A1 - CERTIFICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Obtém reconhecimento formal de práticas socioambientais responsáveis, como certificações FSC ou similares.

Objetivo: Garantir que a exploração florestal ocorra de maneira sustentável e alinhada com normas ambientais internacionais.

Requisito: Avaliação anual, a partir do terceiro Plano Operacional Anual (POA)

EM DEZEMBRO DE 2023 A BRASADOC TIMBER OBTEVE SEU CERTIFICADO FSC® Código de certificado NEO-FM/COC-194237

A2 - INVESTIMENTOS SOCIAIS

Recursos aplicados em projetos que beneficiem comunidades locais, promovendo melhorias sociais e econômicas.

Objetivo: Estimular o desenvolvimento das regiões no entorno da concessão.

Parâmetro: R\$ 0,50/ha, ajustável por apostilamento

A empresa irá aderir ao disposto na **RESOLUÇÃO Nº 24, DE 22 DE MAIO DE 2024**, que alterou a disciplina da aplicação de recursos financeiros alocados pelas entidades concessionárias florestais federais, na forma de encargos acessórios e indicadores relacionados à infraestrutura social, previstos nos contratos de concessão florestal.

Apenas recentemente, mediante alterações legislativas de 2020 e 2021, tem sido reativado o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente do Município de Jacarecanga, já com interlocução com a empresa, o que viabilizará a aprovação de projetos de investimento social.

Sobre os investimentos:

UMF II - Conforme Ficha de Parametrização anexa ao Contrato nº 3/2024, a periodicidade do investimento é anual, mas a partir da aprovação do segundo Plano Operacional Anual. Como o segundo Plano Operacional Anual foi aprovado em 2024, o investimento se inicia em 2025.

UMF III - Conforme Ficha de Parametrização anexa ao Contrato nº 3/2024, a periodicidade do investimento é anual, mas a partir da aprovação do segundo Plano Operacional Anual. Como ainda não foi aprovado o segundo POA, não se aplica a cobrança.

A3 - ADOÇÃO DE NOVAS TÉCNICAS E TECNOLOGIAS

Introdução de inovações no manejo florestal para aumentar eficiência e sustentabilidade.

Objetivo: Modernizar e aprimorar os processos de exploração, reduzindo impactos ambientais.

A empresa tem utilizado tecnologias, como Veículo Aéreo Não Tripulado – VANT, que visam a melhoria e a eficiência no monitoramento de atividades florestais, identificando áreas impactadas, focos de queimadas ou práticas ilegais de maneira ágil e precisa. Os dados capturados pelo VANT e contribuem para elaboração de relatórios detalhados e estratégias de manejo.



A4 - GRAU DE PROCESSAMENTO LOCAL

Incentivo à transformação da matéria-prima (madeira) na região de origem, agregando valor ao produto.

Objetivo: Promover o desenvolvimento industrial local e gerar empregos.

RESUMO		
INDICADORES	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO DE DADOS
A1	Menor impacto ambiental.	Anual, a partir da aprovação do terceiro plano operacional anual.
A2	Maior benefício social.	Anual, a partir da aprovação do segundo plano operacional anual.
A3	Maior eficiência no uso da floresta.	Anual, a partir da aprovação do segundo plano operacional anual.
A4	Maior agregação de valor ao produto florestal na região da concessão florestal.	Anual, a partir da aprovação do segundo Plano Operacional Anual

Para mais informações,
utilize nossos canais de
comunicação:

Telefone:

+55 (91) 3226-7455

Email:

contato@brasadoc.com.br

Endereço:

Rua Principal Comunidade São
Martins, S/N Area do Parque
Industrial Lote 1. Jacareacangá-PA.
CEP 68195-000

Site:

<https://brasadoctimber.com.br/>

